



IBS, CBS e IS – Regras de Contabilização

Orientação Técnica CFC n.º 1/2026



FUNDAMENTOS DA AULA

Aula prática: IBS e CBS

Lançamentos, créditos e formas de extinção

Objetivo da aula

Aplicar a Orientação Técnica CFC nº 01/2026 em situações recorrentes, separando regra fiscal, registro contábil e controle interno.

A responsabilidade pelo julgamento técnico permanece com o profissional da contabilidade.

O percurso de aprendizagem

1. Entender o regime aplicável à empresa e o direito ao crédito.
2. Registrar na contabilidade a operação de compra e de venda pelo regime de competência.
3. Baixar o passivo conforme a forma de extinção do débito.

PONTO-CHAVE

EXEMPLOS ILUSTRATIVOS - VALIDAR O
ENQUADRAMENTO LEGAL

ORIENTAÇÃO TÉCNICA CFC n.º 1/2026

<https://cfc.org.br/legislacao/orientacoes-tecnicas/>

Tratamento contábil do IBS e da CBS

Finalidade, alcance e papel do julgamento profissional

O que esta orientação entrega?

Elementos técnicos para reconhecer, mensurar e evidenciar os tributos, apoiando a atuação contábil no contexto da Reforma Tributária.

A responsabilidade pelo julgamento técnico permanece com o profissional da contabilidade.

PARA QUEM E COM QUE ALCANCE?

Entidades obrigadas à escrituração contábil regular que realizem operações sujeitas ao IBS e à CBS.

Profissionais que assessoram essas entidades e precisam fundamentar o tratamento contábil dos tributos.

A orientação sistematiza os fundamentos em debate para o exercício de 2026.

PONTO-CHAVE

Não possui caráter normativo vinculante e não substitui as NBC vigentes.

FUNDAMENTOS DA AULA

A lógica contábil antes dos exemplos

IBS e CBS são cobrados por fora

Regra-base

Na saída, a receita é reconhecida sem IBS/CBS. O tributo destacado gera passivo; na entrada com direito a crédito, gera ativo.

A responsabilidade pelo julgamento técnico permanece com o profissional da contabilidade.

Três premissas para a aula

Saída: receita líquida do tributo e débito em IBS/CBS a recolher.

Entrada: crédito recuperável não integra estoque ou despesa.

Competência: ativo e passivo nascem na operação, não no pagamento.

Existem exceções dentro do IBS e CBS para o regime de caixa.

PONTO-CHAVE

SEM DIREITO A CRÉDITO, O TRIBUTO COMPÕE CUSTO OU DESPESA

FUNDAMENTOS DA AULA

Plano de contas mínimo

Separar o que é crédito em formação do que já pode compensar

Sugestão de contas

A segregação facilita a conciliação entre documentos fiscais, apuração, pagamento e demonstrações contábeis.

A responsabilidade pelo julgamento técnico permanece com o profissional da contabilidade.

Estrutura sugerida

Ativo: IBS/CBS a suportado e IBS/CBS a recuperar.

Passivo: IBS a recolher e CBS a recolher

Resultado: a receita não inclui IBS/CBS, pois são tributos cobrados por fora.

PONTO-CHAVE**CONTROLE POR DOCUMENTO FISCAL É ESSENCIAL**

CASO PRÁTICO ILUSTRATIVO

Exemplo 1 - Simples Nacional unificado

Simulação de lançamentos contábeis do DAS

Premissas didáticas

Preço de venda: R\$ 10.000,00

DAS efetivo total: 8,8250% = R\$ 882,50

Parcela de IBS/CBS dentro do DAS: 1,3679% = R\$ 136,79

Demais tributos do DAS: R\$ 745,71

IBS/CBS destacados na NF, mas incorporados ao preço no regime unificado; recolhimento pelo DAS

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

1. Venda:

D	Cientes	10.000,00
C	Receita Bruta	10.000,00

2. Na apuração do Simples Unificado

D	Tributos sobre Venda	882,50
C	Simples a Recolher	882,50

CASO PRÁTICO ILUSTRATIVO

Exemplo 2 - Simples Nacional unificado

Simulação de lançamentos contábeis do DAS

Premissas didáticas

Compra de Estoque para Revenda: R\$ 10.000,00

Parcela de IBS/CBS destacados na NF: R\$ 136,79

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

1. Compra:

D	Estoque	10.000,00
C	Fornecedores	10.000,00

CASO PRÁTICO ILUSTRATIVO

Exemplo 3 – Regime Regular

Simplex Nacional Regime Regular, Lucro Presumido, Lucro Real e Lucro Arbitrado

Premissas didáticas – AQUISIÇÃO

Preço de venda: R\$ 9.863,21

IBS UF: 0,05% - $9.863,21 \times 0,05\% = 4,93$

IBS MUN: 0,05% - $9.863,21 \times 0,05\% = 4,93$

CBS (estimado): 9,11% - $9.863,21 \times 9,11\% = 898,53$

IBS/CBS destacados na NF com recolhimento em separado.

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

1. Venda:

D	Cientes	10.771,60
C	Receita Bruta	9.863,21
C	IBS UF a Recolher	4,93
C	IBS MUN a Recolher	4,93
C	CBS a Recolher	898,53

CASO PRÁTICO ILUSTRATIVO

Exemplo 4 – Regime Regular

Simples Nacional Regime Regular, Lucro Presumido,
Lucro Real e Lucro Arbitrado

Premissas didáticas

Compra de Estoque para Revenda: R\$ 10.000,00

Parcela de IBS UF: R\$ 5,00

Parcela de IBS Mun: R\$ 5,00

Parcela de CBS: R\$ 911,00

ICMS = 1.700,00

Total da NF = 10.921,00

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

1. Compra:

D	Estoque	8.300,00
D	IBS UF Suportado	5,00
D	IBS MUN Suportado	5,00
D	CBS Suportado	911,00
D	ICMS a Recuperar	1.700,00
C	Fornecedores	10.921,00

CASO PRÁTICO ILUSTRATIVO

Exemplo 5 – Regime Regular

Controle dos Créditos e Formas de Extinção

1. **Compensação** - D IBS/CBS a Recolher | C IBS/CBS a Recuperar.

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

1. Compensação – Créditos Disponíveis na Apuração Assistida:

- D IBS UF, IBS MUN ou CBS a Recuperar
- C IBS UF, IBS MUN ou CBS Suportado

2. Compensação – Amortização dos Créditos Disponíveis na Apuração Assistida:

- D IBS UF, IBS MUN ou CBS a Recolher
- C IBS UF, IBS MUN ou CBS a Recuperar

CASO PRÁTICO ILUSTRATIVO

Exemplo 6 – Regime Regular

Controle dos Créditos e Formas de Extinção

2. Pagamento direto - D IBS/CBS a Recolher | C Bancos.

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS**1. Pagamento Direto**

D IBS UF, IBS MUN ou CBS a Recolher
C Banco

CASO PRÁTICO ILUSTRATIVO

Exemplo 7 – Regime Regular

Controle dos Créditos e Formas de Extinção

3. **Split payment** - fornecedor baixa passivo; recebe caixa líquido.

Digamos que a NF de venda era a seguinte:

Preço de venda Líquido = 10.000,00

Parcela de IBS UF: R\$ 5,00

Parcela de IBS Mun: R\$ 5,00

Parcela de CBS: R\$ 911,00

Total da NF = 10.921,00

A responsabilidade pelo julgamento técnico permanece com o profissional da contabilidade.

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

1. Pagamento do Tributo com Split Payment

D	IBS UF a Recolher	5,00
D	IBS MUN a Recolher	5,00
D	CBS a Recolher	911,00
D	Banco	10.000,00
C	Clientes	10.921,00

Não há fluxo de caixa do tributo para o vendedor na DFC.

CASO PRÁTICO ILUSTRATIVO

Exemplo 8 – Regime Regular

Controle dos Créditos e Formas de Extinção

4. Recolhimento pelo adquirente

LANÇAMENTOS CONTÁBEIS

1. Recolhimento pelo adquirente

- D IBS UF, IBS MUN ou CBS a Recolher
- D Banco

CASO PRÁTICO ILUSTRATIVO

Exemplo 9 – Regime Regular

Controle dos Créditos e Formas de Extinção

5. **Terceiro responsável - passivo permanece;** reembolso só se praticamente certo.

No split payment, a instituição financeira efetivamente segrega e recolhe o tributo na liquidação da venda; o passivo é baixado nesse momento.

No pagamento por terceiro responsável, a mera atribuição legal da responsabilidade não prova, sozinha, que a obrigação foi liquidada; por isso, o passivo permanece.

CASO PRÁTICO ILUSTRATIVO

Exemplo 10 - 2026: período de teste

Escolha contábil fundamentada e documentação obrigatória

Situação

Em 2026, há fatos geradores e obrigações acessórias. A dispensa de recolhimento condicionada gera debate sobre reconhecer ou não ativo e passivo.

A responsabilidade pelo julgamento técnico permanece com o profissional da contabilidade.

Roteiro de julgamento

Avaliar conformidade, risco de descumprimento e substância econômica da situação.

Documentar a posição adotada e os fundamentos técnicos em papéis de trabalho.

Divulgar política, natureza do teste e valores envolvidos nas notas explicativas.

PONTO-CHAVE

A ORIENTAÇÃO NÃO É PRESCRITIVA: EXIGE JULGAMENTO PROFISSIONAL

Obrigada!

Foi um prazer compartilhar este conteúdo com você.

Renata Santana Santos

Contadora | Tributarista | Professora
Conselheira do CRC-ES

renata@ensicon.com.br

Instagram: [@renata.tributarista](https://www.instagram.com/renata.tributarista)



**CONTABILIDADE E TRIBUTAÇÃO
COM CLAREZA E PROPÓSITO**



CRCES

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO ESPÍRITO SANTO**